

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MÃES DE PACIENTES PEDIÁTRICOS TRAQUEOSTOMIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karen Nalanda Meichtry Rodrigues, Aluno de graduação

Danielle Magrini Stoll, Aluno de graduação

Maria Vitoria da Silva, Aluno de graduação

Lauren Micaele da Silva Langer, Aluno de graduação

Emily de Oliveira Andrade, Aluno de graduação

Jessica Stragliotto Bazzan, Docente

E-mail: karenmeichtry.aluno@unipampa.edu.br

A traqueostomia é um procedimento cirúrgico realizado em pacientes pediátricos que demandam de uma assistência ventilatória prolongada, que em alguns casos apresentam lesão com estreitamento da laringe devido ao uso prolongado de um tubo para respiração e síndromes que causam alguma obstrução respiratória, impedindo a respiração nasal e oral adequada, além de certas doenças neurológicas/neuromusculares e traumas de face e pescoço. Logo, a traqueostomia é uma medida ofertada com o intuito de oferecer maior conforto e segurança, conforme as necessidades de cada paciente. Dessa forma, torna-se um mecanismo que poderá ser manipulado tanto no ambiente intra-hospitalar quanto extra-hospitalar. Nesse sentido, observa-se que após a alta-hospitalar, os responsáveis em algum momento advenham dúvidas a respeito do manejo e cuidado do dispositivo, especialmente as mães, como sua higiene, curativos e avaliação para evitar contaminação, tornando imprescindível a realização de educação em saúde sobre o cuidado à criança em uso de traqueostomia no domicílio, com o intuito de evitar reinternações por complicações, causando um sentimento de bem-estar para os pacientes pediátricos traqueostomizados e familiares. O presente trabalho tem como objetivo relatar sobre as percepções de discentes de Enfermagem a respeito da atividade de educação em saúde para a mãe de um paciente pediátrico traqueostomizado. A atividade de educação em saúde foi realizada pelas acadêmicas do 6º semestre em uma Unidade Pediátrica de um Hospital de médio porte da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, que conta com 33 leitos. Elas se desenvolveram por meio de práticas propostas pelo componente curricular Gestão do Cuidado Materno-Neonatal e Pediátrico do curso de Enfermagem, ofertada pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), durante os meses de Novembro a Dezembro de 2023. Na Unidade, foram realizados cuidados a um paciente que havia internado com um ano de idade fazendo uso da traqueostomia devido a edema de epiglote que foi causado por traumas decorrente de entubações, cuidados como, nebulização e aspiração. A mãe do paciente demonstrava ter conhecimento sobre como realizar o manejo do dispositivo no ambiente extra

hospitalar, deste modo, tendo em vista a importância da educação em saúde e das recomendações clínicas do cuidado domiciliar para familiares para garantir a qualidade de vida desses pacientes, algumas informações foram reforçadas como a importância da esterilidade durante o procedimento. A partir disso, constata-se que o cuidado a crianças traqueostomizadas é um desafio complexo que envolve aspectos emocionais, sociais e educacionais, a demanda por informações apresentou-se de forma significativa. É essencial que seus familiares ou cuidadores tenham acesso a informações precisas e atualizadas sobre as melhores práticas, e isso pode ser feito por meio da educação em saúde realizada pelos profissionais de saúde. A fonte de apoio recebido durante a internação é da equipe de saúde, dessa forma torna-se imprescindível ofertá-lo e dar voz aos cuidadores para que expressem suas dúvidas relacionadas a esses cuidados para assim garantir um cuidado com mais qualidade para este paciente, idealmente em casos crônicos para lidar com as intercorrências. Além disso, é importante que a equipe multiprofissional saiba orientar e passar informações de maneira correta aos cuidadores, com a finalidade de poder proporcionar a segurança do paciente no pós alta e assegurar o preparo dos familiares para a desospitalização do paciente.

Palavras-chave: Traqueostomia, cuidadores, educação em saúde

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de: Universidade Federal do Pampa.